


<b>POP N º 17</b>		DATA: 05/09/2017	
 <b>PREFEITURA DE GOIÂNIA</b>	<b>TESTE RÁPIDO SÍFILIS</b>	<b>CÓDIGO SIGTAP: 02.14.01.007-4</b>	CBO: Médico, enfermeiro, cirurgião dentista.
<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>MATERIAL NECESSÁRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)</b>
<b>TESTE RÁPIDO SÍFILIS</b>	Teste rápido para detecção de anticorpo para antígeno treponema pallidum por imunocromatografia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teste que estiver em estoque;</li> <li>-Material recomendado pelo teste em estoque;</li> <li>- Instruções do uso do kit;</li> <li>-Luvas de procedimento;</li> <li>-Caixa de descarte para material perfuro cortante, se necessário;</li> <li>-Ficha de Investigação;</li> <li>-Equipamentos de Proteção Individual (EPI).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Informar ao usuário ou acompanhante sobre o procedimento;</li> <li>-Realizar o aconselhamento pré-teste com assinatura do Termo de consentimento;</li> <li>-Higienizar as mãos ;-Verificar a data da validade do teste antes de abrir a embalagem, seguir orientações conforme bula, considerando que cada laboratório produz teste com especificações próprias;</li> <li>-Seguir coleta de material conforme bula do kit em uso;</li> <li>-Qualquer “anomalia” durante a coleta, colher nova amostra;</li> <li>-Seguir as instruções da bula quanto ao armazenamento, tempo de espera e leitura do resultado;</li> <li>-Retirar as luvas de procedimentos;</li> <li>-Entregar ao paciente o resultado;</li> <li>-Colocar luvas de procedimento;</li> <li>-Recolher o material do local e encaminhar o mesmo para os locais adequados;</li> <li>-Retirar as luvas de procedimentos;</li> <li>-Higienizar as mãos;</li> </ul>

			- fazer o registro no prontuário / SISTEMA.
<p><b>INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:</b> SEGUIR RIGOROSAMENTE O ORIENTADO NA BULA PARA RESULTADO NÃO REAGENTE, RESULTADO REAGENTE, E PARA TESTE INVÁLDO. -Sendo positivo o resultado, orientar paciente sobre encaminhamento e serviço de referencia, conforme protocolo pós-teste e sendo negativo orientações preventivas para DST's.</p>			
<p>Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia</p>			
<p>Referências:</p> <p>1)Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV- Brasília: Ministério da Saúde, 2ª Edição. 2014. p.74;</p> <p>2)Fortaleza. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria das Políticas e Organização das Redes da Atenção á Saúde. Células de Atenção às Condições Crônicas.Coletas de Material para Exames/teste rápido de sífiles..p.157;</p> <p>3)Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.P.92. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.</p> <p>4)Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.</p>			